

Previdência e Lei Anticrime podem ser discutidas em paralelo, diz Sérgio Moro

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, disse ontem (7) que o governo está apresentando para a sociedade a proposta para o Projeto da Lei Anticrime e esperando o presidente Jair Bolsonaro ter a saúde restabelecida para apresentar o texto ao Congresso Nacional. Ele disse que sabe que a prioridade para aprovação pelo Congresso é a reforma da Previdência, mas acredita que os dois projetos podem ser discutidos paralelamente. "Tenho grande respeito pelo presidente [da Câmara dos Deputados] Rodrigo Maia e estive até conversando com ele sobre o projeto, desta-

cando a importância. Acho que a prioridade do governo é a reforma da Previdência, porque existe uma crise fiscal que precisa ser debelada, mas como o próprio deputado disse, as duas questões podem ser tratadas em paralelo e uma não prejudica a outra", disse Moro, após participar de uma palestra para membros de Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

De acordo com o ministro, discutir as duas questões ao mesmo tempo demonstra empenho do governo atual em enfrentar os dois problemas que são os que mais afligem a população brasileira. Sobre Maia ter dito que discutir a Lei Anticrime junto com a Reforma da Previdência contaminaria

a segunda, Moro disse não entender assim.

"Eu não vejo como a discussão da Lei Anticrime poderia contaminar a discussão da Reforma da Previdência. Ele apenas colocou uma situação hipotética. Tenho certeza de que ele vai olhar com carinho para esse projeto e dar a ele os trâmites adequados como ele afirmou pessoalmente e vem afirmando publicamente", disse Moro. O projeto prevê alterações em 14 leis, como Código Penal, Código de Processo Penal, Lei de Execução Penal, Lei de Crimes Hediondos, Código Eleitoral, entre outros.

Moro evitou fazer previsões sobre quando o projeto deve ser aprovado na Câmara, di-



Sérgio Moro: "Eu não vejo como a discussão da Lei Anticrime poderia contaminar a discussão da Reforma da Previdência"

zendo ser impossível prever o tempo do processo legislativo. "Seria até indelicado. O que nós estamos colocando é que estamos abertos ao diálogo, às sugestões e críticas, não só do parlamento, mas igualmente da sociedade civil e da própria imprensa. É um projeto que vem do governo Bolsonaro,

mas interessa a toda sociedade que pode contribuir para aprimorá-lo".

O ministro disse ainda que há uma série de pontos de estrangulamento no sistema atual que precisam ser enfrentados e é evidente que esse sistema não tem funcionado bem, considerando os índices criminais

elevados no Brasil. "A ilustrar os mais de 60 mil homicídios no ano de 2016, esses episódios recentes envolvendo organizações criminosas no Ceará. Foram debelados, mas as organizações criminosas constituem um problema cada vez mais presente", ponderou (ABR).

S&P projeta que PIB do Brasil acelerará de 1,4% em 2018 para 2,4% em 2019

A agência de classificação de risco S&P Global Ratings informou que projeta uma aceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil do nível esperado de 1,4% em 2018 para 2,4% este ano. "Desde a eleição do presidente Jair Bolsonaro, o sentimento empresarial se fortaleceu. Além da melhora no sentimento, uma recuperação nos empréstimos bancários e condições do mercado de trabalho devem apoiar a aceleração da demanda doméstica, especificamente em investimento e consumo doméstico", afirmou a agência, que projeta expansão média de 2,6% nos próximos três anos.

A agenda de reformas do



A agência projeta expansão média de 2,6% nos próximos três anos.

novo governo foi citada pela S&P, que a classificou como "ambiciosa" por tentar abarcar a vulnerabilidade fiscal do País. A agência ameaça poder rebaixar a nota de crédito soberana do País caso o governo tome

medidas que elevem essas vulnerabilidades, "ou seja, prejudique as perspectivas de um lento declínio nos déficits do governo ou acelere o aumento da dívida".

A S&P também acredita que,

no geral, o hiato negativo do produto, o alto nível de folga no mercado de trabalho, as perspectivas ainda moderadas para o crescimento do PIB real de curto prazo, as expectativas de inflação bem ancoradas e a credibilidade do Banco Central "devem ajudar a manter a inflação bem ancorada em 2019 e 2020". A agência projeta alta anual da inflação em torno de 4% entre 2019 e 2022, "em linha com as metas". Sobre o Banco Central (BC), ela destaca que a autonomia formal do banco central "poderia reduzir as incertezas relacionadas aos ciclos eleitorais e proteger o BC de possíveis interferências políticas na condução da política monetária" (AE).

Guedes diz que ninguém mexe em 13º e férias

Brasília - O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a reforma da Previdência não incluirá neste momento mudanças no regime trabalhista. Após reunião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ele voltou a dizer que o atual sistema de direitos trabalhistas faz com que mais de 46 milhões de brasileiros estejam na informalidade. Perguntado se o governo pretende acabar com direitos previstos na Constituição como férias e 13º salário, o ministro negou. "Ninguém mexe em direitos, mas daremos novas alternativas para os trabalhadores", respondeu, afirmando que preferia deixar essa discussão para um outro momento.

Guedes ainda aproveitou para atacar as centrais sindicais que já combatem a ideia do governo de criar uma carteira de trabalho verde e amarela com menos direitos. "Interesses corporativos são falsas lideranças que aprisionaram o Brasil a uma legislação fascista de trabalho. Os presidentes dos sindicatos precisam ter paciência, mas devem saber que a vida deles



Ministro da Economia, Paulo Guedes.

não será tão boa como antes. Está saindo a velha política e entrando uma nova política", afirmou.

O ministro reiterou que a palavra final sobre a reforma da Previdência é do presidente Jair Bolsonaro. Guedes não comentou a informação divulgada, pela equipe médica, sobre o quadro de pneumonia do presidente. "Precisamos respeitar o timing de recuperação de Bolsonaro. Cabe à equipe econômica formular as ideias e ao presidente decidir sobre elas", disse (AE).

MJ abre investigação contra Google por violação à privacidade



O Ministério da Justiça (MJ) abriu um processo administrativo para averiguar se a empresa Google violou direitos de usuários de e-mails. O procedimento, que ficará a cargo da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom), pode resultar, se atestada a responsabilidade da empresa, em uma multa de R\$ 9,7 milhões. A apuração teve origem em uma Ação Civil Pública do Ministério Público Federal (MPF) do Piauí ajuizada em 2015 que pedia a interrupção do escaneamento de e-mails até que fosse implantado a obtenção do consentimento dos usuários. A Justiça Federal do Piauí negou a solicitação contida na peça em 2018, mas o conteúdo da denúncia foi recepcionado pelo Ministério da Justiça.

Segundo o MJ, foram identificados indícios de violação à privacidade dos usuários pela com-

panhia ao acessar o conteúdo de mensagens trocadas por meio do aplicativo de e-mail Gmail sem o consentimento destes. As violações serão analisadas de acordo com a legislação, como o Código de Defesa do Consumidor e o Marco Civil da Internet. Este último estabeleceu a proteção à privacidade e a proteção dos dados pessoais como princípios do uso da web no país.

A norma elenca como direito dos usuários "informações claras e completas sobre coleta, uso, armazenamento, tratamento e proteção de seus dados pessoais", o uso dos dados coletados somente para atividades que "justifiquem sua coleta" e consentimento expresso sobre coleta, uso, armazenamento e tratamento de dados pessoais, que deverá ocorrer de forma destacada das demais cláusulas contratuais" (ABR).

Servidores da Receita devem ser revistados no aeroporto, diz Justiça

A Justiça Federal confirmou que servidores da Receita Federal que trabalham nos aeroportos devem passar por procedimento de revista individual antes de iniciarem a jornada de trabalho. A decisão foi proferida pelo desembargador Daniel Paes Ribeiro, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sediado em Brasília.

Na decisão, o magistrado rejeitou o pedido de suspensão feito por um sindicato ligado aos servidores do órgão e confirmou que todas as pessoas que trabalham nas áreas restritas de segurança devem passar pelo procedimento, conforme resoluções da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Ribeiro também estipulou multa de R\$ 1 mil em caso de descumprimento.

Segundo os representantes da categoria, a revista atrasa o início do trabalho dos fiscais, além de dificultar os deslocamentos pelo aeroporto, provocando atrasos na liberação dos passageiros que passam pela alfândega. Além disso, os auditores fiscais alegam que, como autoridades aduaneiras, não podem ser revistados por funcionários da Anac durante o período do serviço.



De acordo com a Resolução 278/2013 da Anac, todos servidores públicos que trabalham nos aeroportos devem passar pela inspeção de segurança. Desde a publicação da resolução, a norma foi suspensa por uma liminar judicial, mas voltou a vigorar no fim do ano passado.

Segundo a Anac, a norma vale para servidores da área de controle sanitário (Anvisa) e Ministério da Agricultura, alfândega (Receita Federal), controladores de voo, além dos próprios funcionários da Anac. Segundo a agência, o procedimento atende a requisitos internacionais de segurança nos aeroportos. (ABR)

Exames trazem 'imagem compatível com pneumonia', diz boletim sobre Bolsonaro

São Paulo - O presidente Jair Bolsonaro apresentou na noite da quarta-feira (6), um episódio isolado de febre sem outros sintomas associados, informou na tarde de ontem (7), o Hospital Israelita Albert Einstein. Em boletim, a equipe médica ressaltou que ele foi submetido a tomografia de tórax e abdômen "que evidenciou boa evolução do quadro intestinal e imagem compatível com pneumonia". As visitas seguem restritas.

"Foi realizado um ajuste na antibioticoterapia e mantidos os demais tratamentos. (Bolsonaro) Continua sem dor, com sonda nasogástrica, dreno no abdômen e recebendo líquidos por via oral em associação à nutrição parenteral", ressaltou o boletim.

De acordo com a equipe médica, Bolsonaro realizou exercícios respiratórios e caminhou no corredor.

Mais cedo, Bolsonaro afirmou em sua conta no Twitter, que seu governo não perderá a oportunidade de transformar o Brasil em um país seguro para os brasileiros. O presidente destacou que "nenhum assassino" irá minar os esforços de sua equipe, e pediu união nesta campanha.

"Começamos mais uma quinta-feira combatendo o bom combate. Temos uma missão e vamos cumpri-la. Precisamos estar unidos para transformar o Brasil em um local mais seguro para os cidadãos de bem! Não perderemos esta oportunidade única. Nenhum assassino irá nos parar", afirmou.

Há dois dias, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, tem se reunido com autoridades estaduais e com o Legislativo para apresentar o projeto de lei anticrime que será submetido ao Congresso nos próximos dias (AE/ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: -0,24% Pontos: 94.405,59 Máxima de +1,06% : 95.642 pontos Mínima de -1,19% : 93.507 pontos Volume: R\$ 16,97 bilhões Variação em 2019: 7,42% Variação no mês: -3,07% Dow Jones: -1,07% (às 18h30) Pontos: 25.118,65 Nasdaq: -1,39% (às 18h30)

Pontos: 7.272,63 Ibovespa Futuro: -0,34% Pontos: 94.390 Máxima (pontos): 95.730 Mínima (pontos): 93.570 Global 40 Cotação: 839,851 centavos de dólar Variação: -0,29%

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7182 Venda: R\$ 3,7187 Variação: +0,37% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,79 Venda: R\$ 3,89 Variação: +0,09% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7187 Venda: R\$ 3,7193 Variação: +0,47% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6930 Venda: R\$ 3,8530 Variação: estável - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,7225 Variação: +0,53% - Euro (às 18h30) Compra: US\$ 1,1349 Venda: US\$ 1,1349 Variação: -0,14% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2180 Venda: R\$ 4,2200 Variação: +0,24% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1630 Venda: R\$ 4,3830 Variação: -0,16%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,13% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.314,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,02% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,230 Variação: +0,34%.

"A gente nasce e morre só. E talvez por isso mesmo é que se precisa tanto de viver acompanhado."

Rachel de Queiroz (1910/2003)
Escritora brasileira